

Impacto Estético e Funcional das diferentes cerâmicas utilizadas para confecção da prótese

Autor(res)

Felipe Teixeira Wildberger Lisboa
Sabrina Vilas Boas Furtado
Maria Eloá Arruda Da Silva
João Victor Viana Lima
Gustavo Oliveira Gusmão

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

As cerâmicas odontológicas são conhecidas por sua alta versatilidade. Suas propriedades físicas, mecânicas e biológicas as tornam altamente semelhantes aos dentes naturais, alcançando não somente padrões estéticos de excelência, como também padrões mecânicos capazes de suportar os impactos oclusais. Atualmente, as cerâmicas utilizadas na odontologia estão classificadas de acordo com sua fase cristalina. São essas a dissilicato de lítio, feldspática, reforçada por leucita, aluminizada, com alto conteúdo de alumina, de zircônia, cerâmica vítrea e alumina densamente sinterizada. Sendo assim, as cerâmicas são o material de primeira escolha para reabilitação oral. Se faz necessário, portanto, entender a utilização de cada tipo de cerâmica e seus impactos durante a confecção de próteses parciais unitárias.

Objetivo

Este trabalho apresenta uma revisão de estudos e pesquisas com o propósito de analisar as características físicas, mecânicas e biológicas das cerâmicas odontológicas e as distintas classificações das categorias de cerâmica. O intuito é proporcionar uma compreensão clara e objetiva sobre a indicação e a utilização de cada categoria, auxiliando o profissional na escolha correta do material, garantindo os requisitos estéticos e funcionais, e proporcionando um resultado satisfatório aos pacientes.

Material e Métodos

Essa revisão de literatura tem por finalidade avaliar o impacto estético e funcional das diferentes cerâmicas utilizadas para confecção da prótese. Para a produção da revisão serão analisados artigos publicados nos últimos 10 anos, período correspondente de 2015 a 2025, regidos em português e inglês e que apresentam informações relevantes sobre a o supracitado tema. A pesquisa será realizada em bases de dados de publicações científicas, como SciELO, Google Acadêmico e BVS Brasil. Serão pesquisados em livros, dissertações e artigos científicos que atendem aos critérios estabelecidos. Os descritores e palavras-chave utilizados são: “cerâmica”, “prótese parcial fixa”, “prótese unitária”. Serão excluídos artigos duplicados, que estejam fora do escopo da pesquisa e os que não

se alinhem ao tema proposto.

Resultados e Discussão

A evolução dos sistemas cerâmicos trouxe consigo um significativo avanço das propriedades mecânicas de tais materiais, o que resulta em inúmeras possibilidades de restaurações livres de metais. Nesse sentido, as características ideais para que haja a confecção de coroas artificiais estão relacionados ao matiz, croma e valor. No entanto, devido a extensa gama de possibilidades, nenhum sistema cerâmico vai atender especificamente a todos os casos. Cabe, portanto, ao cirurgião dentista responsável avaliar o caso e a necessidade de cada paciente e determinar o protocolo correto, respeitando as características do material e os fatores fisiológicos do paciente, como cor da estrutura dentária remanescente, dentes adjacentes e localização na arcada bucal (AQUINO E SILVA NETO, 2020).

Conclusão

As cerâmicas odontológicas são essenciais na reabilitação oral, influenciando a durabilidade e estética das próteses. A escolha adequada do material, baseada em sua classificação e propriedades, é crucial para o sucesso clínico. Esta revisão destaca a importância do conhecimento técnico e científico para decisões embasadas, garantindo tratamentos duradouros e funcionais. Assim, reforça-se a necessidade de atualização contínua, assegurando aos pacientes um atendimento eficaz e de qualidade.

Referências

AQUINO E SILVA NETO, José Milton de et al. Cerâmicas odontológicas: Uma revisão de literatura. Revista Eletrônica Acervo Saúde, vol. 40, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e2416.2020>. Acesso em: 27/03/2025.

PEGORARO, Luiz Fernando et al. Prótese fixa: bases para o planejamento em reabilitação oral. 2. ed. São Paulo: Artes Médicas, 2015.

MOREIRA, A. M. F.; BORGES, C. D. P. B.; BARRETO, L. A. L.; GRANGEIRO, M. T. V.; FIGUEIREDO, V. M. G. Coroas cerâmicas bi-layers: uma revisão de literatura sobre tipos de cerâmicas, processamento cerâmico e tensão residual. J Dent Public Health, v. 11, n. 1, p. 52-66, 2020. DOI: <https://doi.org/10.17267/2596-3368dentistry.v11n1.2880>.